Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz

ESCUDO CONCURSOS

ESCUDO CONCURSOS · INSTITUTO VERBENA/UFG

PE-I PEDAGOGIA 2026

PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA · SECRETARIA DE EDUCAÇÃO · EDITAL Nº 01/2026

110 CAPÍTULOS

520 QUESTÕES COMENTADAS

+ REDAÇÃO

MATERIAL PARA O SEU EDITAL

Teoria completa, questões inéditas e redação · Mateus Vazzoller

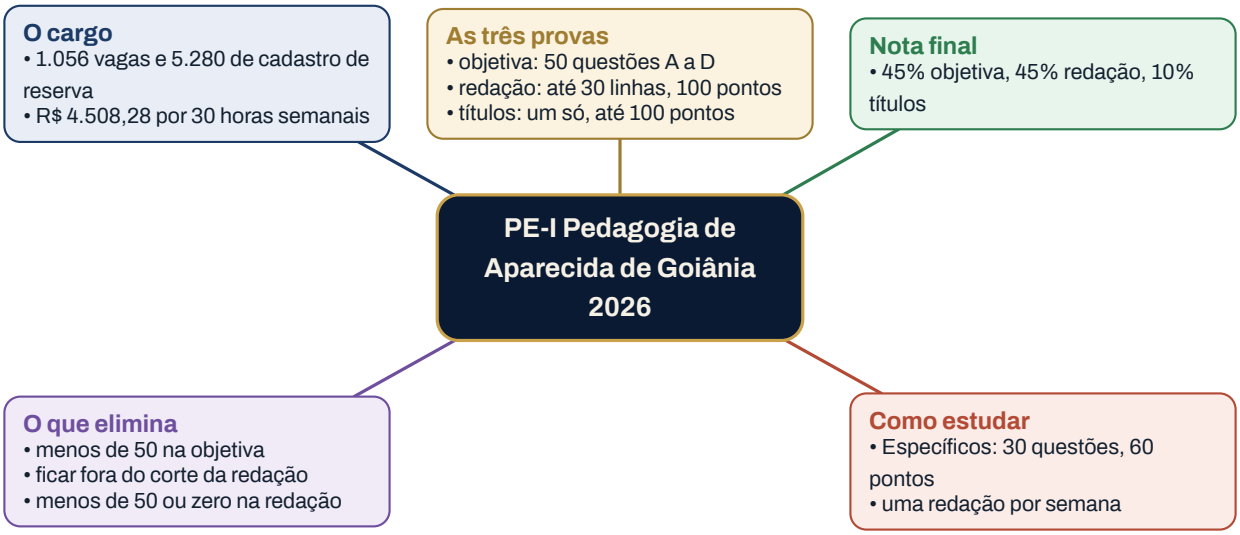
@ESCUDOCONCURSOS

CAPÍTULO 1

COMO É A PROVA DE PE-I PEDAGOGIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA E COMO USAR ESTA APOSTILA

Esta apostila prepara você para o cargo de **Profissional da Educação I (PE-I), Pedagogia**, da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, aberto pelo **Edital de Abertura nº 01/2026**, de 30 de setembro de 2026, para a Secretaria Municipal de Educação. A banca é o **Instituto Verbena**, da Universidade Federal de Goiás. São 1.056 vagas imediatas para professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e três provas que se somam: objetiva, redação e títulos. Este capítulo mostra as regras, o peso de cada fase e como usar a apostila.

1.1 Mapa do capítulo



1.2 O concurso em números

O PE-I Pedagogia dá aulas na Educação Infantil e nos anos iniciais e pode exercer o suporte pedagógico direto (direção, planejamento, coordenação, orientação) em escolas, unidades regionais e unidades técnicas da Secretaria. Elabora planos de ensino, planos de aula e projetos, prepara material didático e aplica e corrige avaliações.

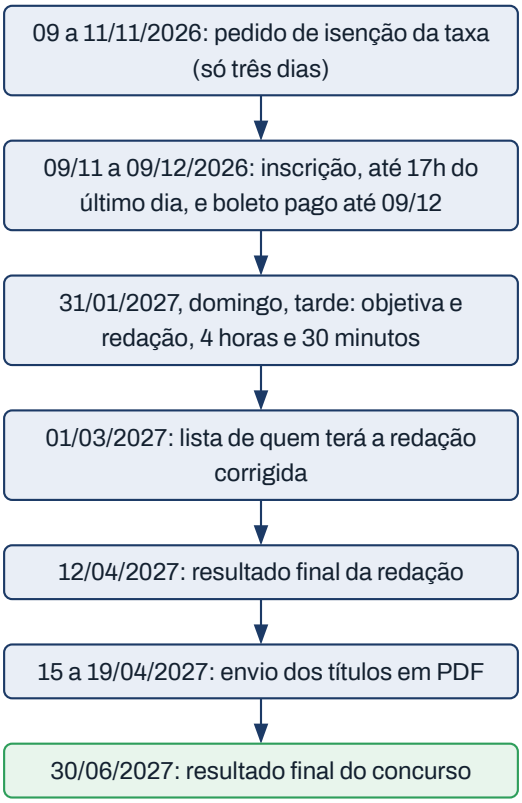
Item	PE-I Pedagogia
Vagas imediatas	1.056 (792 de ampla concorrência, 211 para negros e 53 para pessoas com deficiência)
Cadastro de reserva	5.280 (cinco vezes as vagas)
Vencimento e jornada	R$ 4.508,28, 30 horas semanais

Item	PE-I Pedagogia
Escolaridade	licenciatura plena em Pedagogia com habilitação para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Taxa	R$ 150,00
Regime	estatutário, com posse em até 30 dias, prorrogáveis por mais 30

As reservas são de **20% para negros** e **5% para pessoas com deficiência**. O corte de aprovados é de **6.336** (vagas mais cadastro de reserva): quem fica além disso é reprovado, mesmo com nota mínima.

1.3 O calendário

As datas do Anexo I são “previstas” e podem mudar por aviso ou edital complementar. O concurso de professor é longo porque tem três provas:



A isenção vale para família no CadÚnico com renda por pessoa de até meio salário-mínimo, doador de sangue (doação nos 6 meses anteriores à publicação do edital) e doador de medula óssea (doação nos 5 anos anteriores). O recurso contra gabarito e resultados é de 48 horas, sem contar dia não útil.

> 💡 **Dica:** a prova de Agente Educativo é na manhã do mesmo domingo. Como os horários não se chocam, o edital permite fazer os dois cargos, pagando as duas taxas. O Agente exige Magistério ou Ensino Médio com extensão em educação de 120 horas; o diploma de Pedagogia sozinho não garante a posse nele.

1.4 A prova objetiva

São **50 questões de múltipla escolha com quatro alternativas (A a D)**, uma só correta. A objetiva e a redação são feitas no mesmo período, à tarde, em **4 horas e 30 minutos** no total, em Aparecida de Goiânia ou em cidade próxima.

Disciplina	Questões	Pontos por questão	Total
Língua Portuguesa	10	3	30
Raciocínio Lógico-Matemático	5	1	5
Realidade de Goiás e de Aparecida de Goiânia	5	1	5
Conhecimentos Específicos	30	2	60

- **Não há desconto por erro.** Errada, em branco, rasurada ou com duas marcações vale zero. Marque todas.
- **Elimina quem fizer menos de 50 pontos na objetiva.** Não há mínimo por disciplina.
- **Onde estão os pontos:** Específicos vale 60 e Português, 30. Lógica e Realidade, juntas, valem 10 pontos em 10 questões. Uma questão de Português vale três de Lógica.

Divida o tempo antes de começar. Uma redação de 30 linhas, com leitura da coletânea, plano, rascunho e passagem a limpo, pede de 80 a 90 minutos; sobram cerca de 3 horas para 50 questões, perto de 3 minutos e meio por questão.

1.5 A redação

A redação é **dissertativo-argumentativa**, com **no máximo 30 linhas**, sobre **um tema** apresentado com uma **coletânea de textos**. Vale **100 pontos** e elimina quem fizer **menos de 50**. O edital não diz de que área será o tema.

Critério (Quadro 6)	Pontos
Adequação à modalidade escrita	20
Adequação ao gênero textual	20
Coerência e coesão	20
Adequação ao tema	40

Três regras fazem da redação uma prova à parte:

- **Nem toda redação é corrigida.** Só a de quem passou na objetiva e ficou dentro do Quadro 5: em Pedagogia, **7.130 de ampla concorrência, 1.905 de negros e 480 de pessoas com deficiência**, com todos os empatados na última posição. Quem passou na objetiva, mas ficou fora desse número, está eliminado sem ter o texto lido.
- **O tema vale 40 dos 100 pontos**, o dobro de cada um dos outros critérios.
- **Nota zero:** fuga ao tema, texto não apresentado, letra ilegível, assinatura, rubrica ou qualquer marca que identifique o candidato, e sair da sala levando o caderno de resposta.

Os capítulos 106 a 110 cuidam da redação: o 106 detalha a prova e os critérios; o 107, tema, tese e plano; o 108, coesão e estrutura; o 109, gramática; o 110 traz cinco propostas comentadas.

1.6 A prova de títulos

São convocados para os títulos todos os aprovados na redação, que enviam um arquivo único em PDF de 15 a 19 de abril de 2027. **Só um título conta**, o de maior valor, e eles não se somam.

Título	Área afim	Área específica (Educação)
Especialização de no mínimo 360 horas	50	60
Mestrado	70	80

Título	Área afim	Área específica (Educação)
Doutorado	90	100

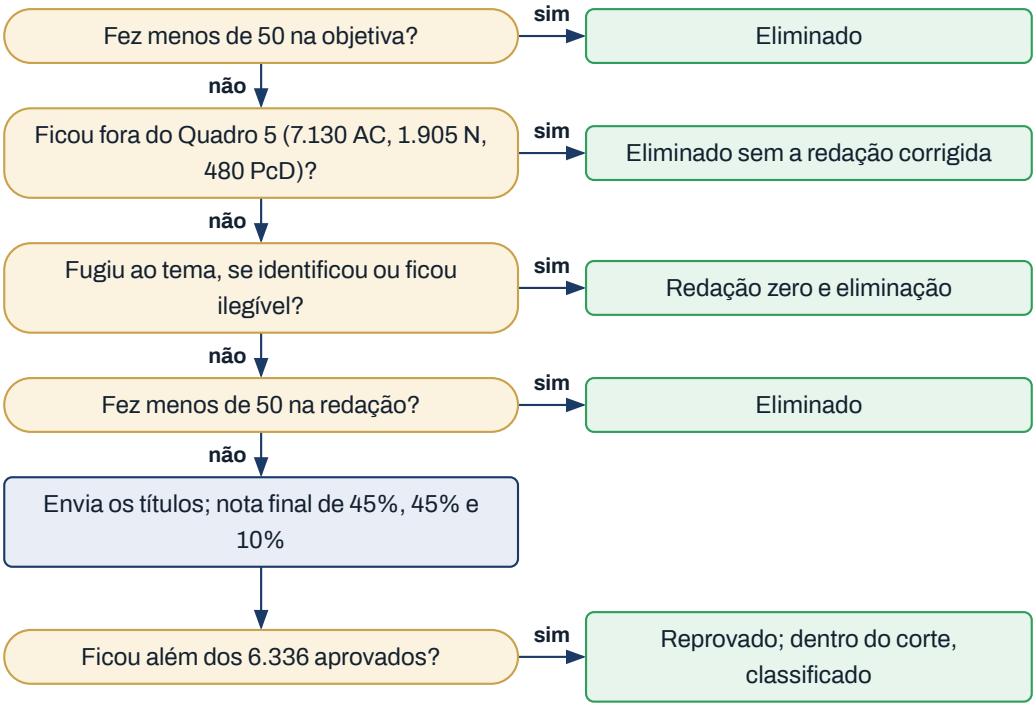
A área específica é a da área de avaliação “Educação” da tabela da Capes. Quem não envia título fica com zero nessa prova, mas não é eliminado.

1.7 A nota final e o desempate

A nota final é **45% da objetiva, mais 45% da redação, mais 10% dos títulos**, todas de 0 a 100.

Caso prático. Márcia faz 80 na objetiva, 60 na redação e não tem pós-graduação: 36 + 27 + 0 = **63**. Sueli faz 70 na objetiva, 80 na redação e tem especialização em Educação (60 pontos): 31,5 + 36 + 6 = **73,5**. Sueli fez na objetiva o equivalente a cinco questões de Específicos a menos e ainda assim terminou mais de 10 pontos à frente, pela redação e pelo título. A redação pesa tanto quanto a objetiva inteira.

Desempate, nesta ordem: idade de 60 anos ou mais; maior nota na **redação**; na objetiva; em Conhecimentos Específicos; em Língua Portuguesa; em Raciocínio Lógico-Matemático; em Realidade de Goiás e de Aparecida; nos títulos; ter sido jurado no período previsto no edital; e a maior idade. Depois da idade, a redação é o primeiro critério.



1.8 O que o programa cobra e o plano de estudo

Conhecimentos Específicos tem oito itens: Constituição, LDB (Títulos IV e V), ECA, o novo PNE (Lei nº 15.388/2026) e a BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; sociedade, cultura, desenvolvimento e teorias da aprendizagem; currículo, planejamento e Projeto Político-Pedagógico; inclusão e relações étnico-raciais e indígenas, com a Lei Brasileira de Inclusão; alfabetização, letramento e avaliação; formação docente, gestão de sala e mediação de conflitos; tecnologias e recursos didáticos; e a Lei Orgânica de Aparecida. Esta apostila foi escrita a partir do edital e dos textos legais, sem usar como molde provas anteriores desta banca: as questões são inéditas, cobrem o programa item por item e são comentadas.

Disciplina	Capítulos	Peso	Prioridade
Conhecimentos Específicos	053 a 056 e 061 a 105	30 questões, 60 pontos	1ª
Redação	106 a 110	45% da nota final	1ª, em paralelo
Língua Portuguesa	002 a 026	10 questões, 30 pontos	2ª
Raciocínio Lógico-Matemático	027 a 038	5 questões, 5 pontos	3ª
Realidade de Goiás e de Aparecida	039 a 052 e 057 a 060	5 questões, 5 pontos	3ª

Os blocos de Conhecimentos Específicos:

Capítulos	Tema	Item
061 a 080	Constituição, LDB, ECA, PNE e BNCC	1
081 a 086	Sociedade e educação, desenvolvimento e teorias	2
087 a 091	Currículo, planejamento e PPP	3
092 a 096	Inclusão e relações étnico-raciais, indígenas e quilombolas	4
097 a 100	Alfabetização, letramento e avaliação	5
101 a 103	Formação docente, gestão de sala e mediação de conflitos	6
104 e 105	Tecnologias e recursos didáticos	7
053 a 056	Lei Orgânica de Aparecida	8

Os capítulos 002 a 056 são comuns aos dois cargos do edital. Quatro deles tratam de itens que só o programa de nível médio lista: **008** (acentuação), **021** (formação de palavras), **023** (variação linguística) e **033** (diagramas lógicos). Deixe-os para o fim, com uma ressalva: a acentuação conta na redação, dentro da adequação à modalidade escrita.

Uma rotina que funciona:

1. **Específicos todos os dias**, começando pela legislação (LDB, ECA, PNE), que pede a palavra exata.
2. **Uma redação por semana** desde a primeira semana, corrigida pelos quatro critérios.
3. **Português em dias alternados**: ele vale 30 pontos e sustenta a redação.
4. **Lógica e Realidade em sessões curtas**, sem abandonar: são 10 questões.
5. **Refaça as questões erradas** dias depois, lendo o comentário inteiro.

1.9 Como cada capítulo funciona

São 110 capítulos: 104 de conteúdo, com 520 questões inéditas, e 5 de redação. Todo capítulo de conteúdo segue o mesmo roteiro:

Para ver o todo	abertura com o que o tema resolve · mapa do capítulo
Para entender	teoria explicada · caso concreto na sala de aula de Aparecida · lei literal com as palavras-chave em negrito
Para decidir rápido	quadros e esquemas · seção Não confunda
Para revisar	questão comentada passo a passo · revisão relâmpago · teste de memória
Para treinar	cinco questões de A a D · gabarito comentado

Os quadros têm função fixa: 💡 **Dica** é atalho de raciocínio; ⚠️ **Pegadinha** é o detalhe que mais derruba; 🧠 **Mnemônico** só aparece onde há lista para decorar; 🎯 **Como cai** mostra como o tópico pode ser cobrado. No PDF, cada disciplina abre com uma página própria e um sumário, e os botões do rodapé levam de volta ao sumário geral e ao da disciplina. As respostas estão distribuídas por igual entre as quatro letras; não procure padrão no gabarito.

1.10 Revisão relâmpago

- 1.056 vagas e 5.280 de cadastro de reserva; R$ 4.508,28 por 30 horas semanais.
- Prova em **31/01/2027**, domingo à tarde: 50 questões A a D e a redação em 4 horas e 30 minutos.
- Objetiva: elimina abaixo de 50; Específicos vale 60 pontos; sem desconto por erro.
- Redação: até 30 linhas, 100 pontos, mínimo de 50; o tema vale 40; corrigida só dentro do Quadro 5.
- Zera a redação: fuga ao tema, texto não apresentado, letra ilegível, identificação, sair com o caderno.
- Títulos: só um conta; especialização em Educação vale 60.
- Nota final: **45% + 45% + 10%**; a redação é o primeiro critério de desempate depois da idade.

Acompanhe as publicações do concurso na página do Instituto Verbena. Retificações acontecem, e uma mudança de data ou de regra vale mais do que qualquer apostila.

QUESTÕES

Questão 1. Carlos, aluno do 3º ano, não resolve sozinho uma divisão, mas, com as dicas da professora e a ajuda de um colega, consegue chegar ao resultado. Na semana seguinte, faz divisões semelhantes sem apoio. Em termos vygotskianos, a distância entre o que Carlos fazia sozinho e o que fazia com ajuda é denominada

A) zona de desenvolvimento proximal.

B) nível de desenvolvimento real.

C) equilibração majorante.

D) assimilação recíproca.

Questão 2. Para Vygotsky, a relação do ser humano com o mundo é mediada. A mediação consiste em

A) uma reação automática a estímulos do ambiente, sem participação da cultura.

B) um processo de maturação biológica que dispensa a presença do outro.

C) uma construção individual do conhecimento, sem relação com instrumentos culturais.

D) uma relação intermediada por instrumentos e signos, como a linguagem, fornecidos pelo outro e pela cultura.

Questão 3. No CMEI, uma menina de 4 anos diz “não” a quase tudo que a educadora pede, afirma “eu quero” e imita os gestos dos adultos para chamar atenção. Segundo Wallon, esse comportamento é característico do estágio

A) impulsivo-emocional, em que a emoção é o único canal de contato com o adulto.

B) personalismo, em que a criança constrói a consciência de si e passa pela crise de oposição.

C) categorial, em que o pensamento se volta para o mundo e se organiza em classes.

D) sensório-motor e projetivo, em que o pensamento depende do gesto e da exploração do espaço.

Questão 4. Sobre o desenvolvimento na perspectiva de Wallon, é correto afirmar que

A) é linear e contínuo, sem crises, e resulta da simples soma de conhecimentos.

B) integra afetividade, cognição e ato motor, e avança por saltos, conflitos e crises.

C) é determinado só pela cognição, e a emoção é um obstáculo a ser superado.

D) independe do meio social, pois depende exclusivamente da maturação orgânica.

Questão 5. Rafaela, de 5 anos, monta um quebra-cabeça e fala em voz alta consigo mesma: “Esta peça vai aqui, depois a outra”. Na leitura de Vygotsky, essa fala

A) é sinal de imaturidade, e a professora deve pedir que a criança fique em silêncio.

B) indica falta de socialização, e a criança precisa de menos tarefas individuais.

C) planeja e regula a ação e caminha para se tornar fala interior.

D) é resíduo da fala social, sem função no pensamento da criança.

GABARITO COMENTADO

1. A. Comentário: a distância entre o que a criança faz sozinha e o que faz com ajuda é a zona de desenvolvimento proximal, e a aprendizagem em dupla a movimenta. O nível de desenvolvimento real é só o que ela já faz sozinha, o ponto de partida. A equilibração majorante é conceito de Piaget sobre a passagem a um equilíbrio melhor. A assimilação recíproca é outro termo de Piaget, sobre a coordenação entre esquemas, e não pertence ao vocabulário de Vygotsky.

2. D. Comentário: para Vygotsky a mediação é a relação intermediada por instrumentos, que transformam a natureza, e signos, que organizam a mente, fornecidos pelo outro e pela cultura. Reação automática a estímulos é característica das funções elementares e do behaviorismo. Maturação sem o outro contraria a base social da teoria. A construção individual sem instrumentos culturais descreve mal até o construtivismo e nega a mediação.

3. B. Comentário: dizer “não”, afirmar o “eu quero” e imitar os adultos é a construção da consciência de si, com crise de oposição, típica do personalismo entre 3 e 6 anos. O impulsivo-emocional é do primeiro ano, com a emoção como canal inicial. O categorial é de 6 a 11 anos, com pensamento mais objetivo. O sensório-motor e projetivo, de 1 a 3 anos, trata da exploração do espaço e da linguagem ligada ao gesto.

4. B. Comentário: Wallon integra afetividade, cognição e ato motor na pessoa completa, e o desenvolvimento avança por conflitos, crises e saltos. Um percurso linear e sem crises contraria o autor. Para ele a emoção sustenta a cognição, e não é obstáculo. Dizer que o meio é irrelevante nega o caráter social da psicogênese walloniana.

5. C. Comentário: para Vygotsky essa fala tem função de planejar e regular a ação e, com o tempo, se internaliza como fala interior, por isso não deve ser reprimida. Tratá-la como imaturidade é a leitura de Piaget sobre a fala egocêntrica. Não indica falta de socialização, ao contrário, é fruto da vida social. Dizer que não tem função no pensamento ignora o papel central da linguagem como organizadora da mente.

- LDB, art. 24, V, a: avaliação **contínua e cumulativa**, **qualitativo** sobre quantitativo, **resultados ao longo do período** sobre provas finais.
- LDB, art. 24, V, e, e art. 13, IV: **recuperação**, de preferência paralela, é obrigatória para baixo rendimento.
- LDB, art. 31, I: na educação infantil, acompanhamento e registro, **sem objetivo de promoção**.
- Funções: **diagnóstica** (antes), **formativa** (durante), **somativa** (depois); a tríade é da literatura, não da lei.
- O erro é **informação**; usar a prova como castigo desvirtua a avaliação.

99.10 Teste de memória

Pergunta 1. Qual é a diferença entre medir e avaliar?

Resposta: medir é obter um dado numérico; avaliar é interpretar os dados, julgar à luz de objetivos e decidir o que fazer.

Pergunta 2. O que o art. 24, V, a, da LDB estabelece para a verificação do rendimento?

Resposta: avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Pergunta 3. A quem se atribui a ideia de “avaliação mediadora”?

Resposta: a Jussara Hoffmann.

Pergunta 4. Qual função da avaliação ocorre antes de iniciar uma unidade?

Resposta: a diagnóstica, que levanta o ponto de partida para planejar.

Pergunta 5. Para Perrenoud, a avaliação formativa serve a quê?

Resposta: à regulação das aprendizagens: ajustar o ensino às necessidades do aluno, e não selecionar ou classificar.

Pergunta 6. A LDB permite promoção como objetivo da avaliação na educação infantil?

Resposta: não; ela é feita por acompanhamento e registro, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (art. 31, I).

QUESTÕES

Questão 1. No início do ano, uma professora do 2º ano propõe às crianças uma atividade de leitura e escrita sem atribuir nota, com o objetivo de saber o que cada uma já domina e de organizar o planejamento e os agrupamentos. Essa prática corresponde à função:

A) somativa, porque produz um registro que será usado no boletim do bimestre.

B) diagnóstica, porque levanta o ponto de partida dos alunos para orientar o planejamento.

C) formativa, porque só ocorre ao término do período, para resumir o que foi aprendido.

D) classificatória, porque ordena os alunos de acordo com o desempenho nessa atividade.

Questão 2. De acordo com a LDB, a verificação do rendimento escolar no ensino fundamental deve observar, entre outros critérios:

A) avaliação contínua e cumulativa do desempenho, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
B) avaliação final e única do período, com prevalência dos aspectos quantitativos e do resultado da prova sobre o desempenho nas atividades anteriores.
C) avaliação periódica e não cumulativa do desempenho, com prevalência do resultado da prova bimestral sobre as demais produções do aluno.
D) avaliação contínua apenas na educação infantil, e provas finais com valor decisivo no ensino fundamental.

Questão 3. Uma professora acompanha o trabalho dos alunos, observa as tarefas, reflete sobre o que elas revelam e conversa com cada criança para provocar novas reflexões, em vez de se limitar a corrigir e dar nota. Essa prática se aproxima da concepção de:

A) pedagogia do exame, de Luckesi, que centra a escola na prova e na nota.
B) avaliação classificatória e sentenciva, que reduz o aluno ao resultado.
C) avaliação mediadora, de Hoffmann, baseada em observação, reflexão e diálogo sobre as tarefas.
D) avaliação somativa, de Perrenoud, voltada a verificar o que foi aprendido ao fim do período.

Questão 4. Para Perrenoud, a avaliação formativa tem como função principal:

A) classificar os alunos para fins de promoção, ordenando-os de acordo com o desempenho.
B) comprovar, ao fim do período, se o aluno atingiu o mínimo exigido para a aprovação.
C) regular as aprendizagens, fornecendo informações para ajustar o ensino e ajudar o aluno a avançar.
D) certificar, perante a família e a rede, o resultado final do aluno com base em uma prova única.

Questão 5. Um professor anuncia uma prova surpresa para uma turma que "está muito barulhenta", dizendo que quem tirar nota baixa ficará sem recreio. Segundo a concepção de Luckesi, essa prática:

A) é legítima, pois a nota deve servir de estímulo para o bom comportamento da turma.
B) é adequada, porque o comportamento faz parte do conteúdo que deve ser avaliado na prova.
C) é aceitável, desde que a prova seja de múltipla escolha e corrigida com rigor.
D) desvirtua a função da avaliação da aprendizagem, que é diagnosticar para decidir, e a transforma em instrumento de controle.

GABARITO COMENTADO

1. B. A atividade ocorre no início, não vale nota e serve para conhecer o ponto de partida e planejar: é a função diagnóstica. A somativa resume o aprendizado ao final de um período e gera registro; a formativa

acontece durante o processo, regulando o ensino; e a classificatória, que ordena os alunos, não é função legítima da avaliação nem corresponde ao objetivo descrito.

2. A. É o texto do art. 24, V, a, da LDB: avaliação contínua e cumulativa, com prevalência do qualitativo sobre o quantitativo e dos resultados ao longo do período sobre provas finais. As demais alternativas invertem esses pesos, tornam a avaliação final e única ou restringem a avaliação contínua a uma etapa em que a norma tem outra regra.

3. C. Observar, refletir sobre as tarefas e dialogar com o aluno para provocar a reformulação das ideias é o núcleo da avaliação mediadora de Hoffmann. A pedagogia do exame e a avaliação sentenciva são as práticas que a autora e Luckesi criticam, e a avaliação somativa, atribuída a Perrenoud na alternativa, trata de balanço final, e não do acompanhamento descrito.

4. C. Na avaliação formativa, a informação é usada para regular as aprendizagens, ajustando o ensino e ajudando o aluno a avançar. Classificar para promover, comprovar o mínimo ao fim do período e certificar com prova única são usos seletivos ou somativos que o autor distingue da lógica formativa.

5. D. Para Luckesi, a avaliação serve para diagnosticar e subsidiar decisões que ajudem a aprender. Usá-la como ameaça ou castigo por mau comportamento a desvirtua e a transforma em instrumento de controle; o tipo de questão (múltipla escolha) ou o rigor da correção não resolvem o desvio de finalidade, e a nota não é um estímulo legítimo para disciplinar.